



PESQUISA: Intenção de Consumo Natal - 2025

Dezembro de 2025

Especificação

Pesquisa Sondagem de Opinião e Consumo

Instituto Fecomercio-AL

instituto@fecomercio-al.com.br

Presidente da Federação do Comércio de Alagoas

Adeildo Sotero da Silva

Instituto Fecomércio de Alagoas

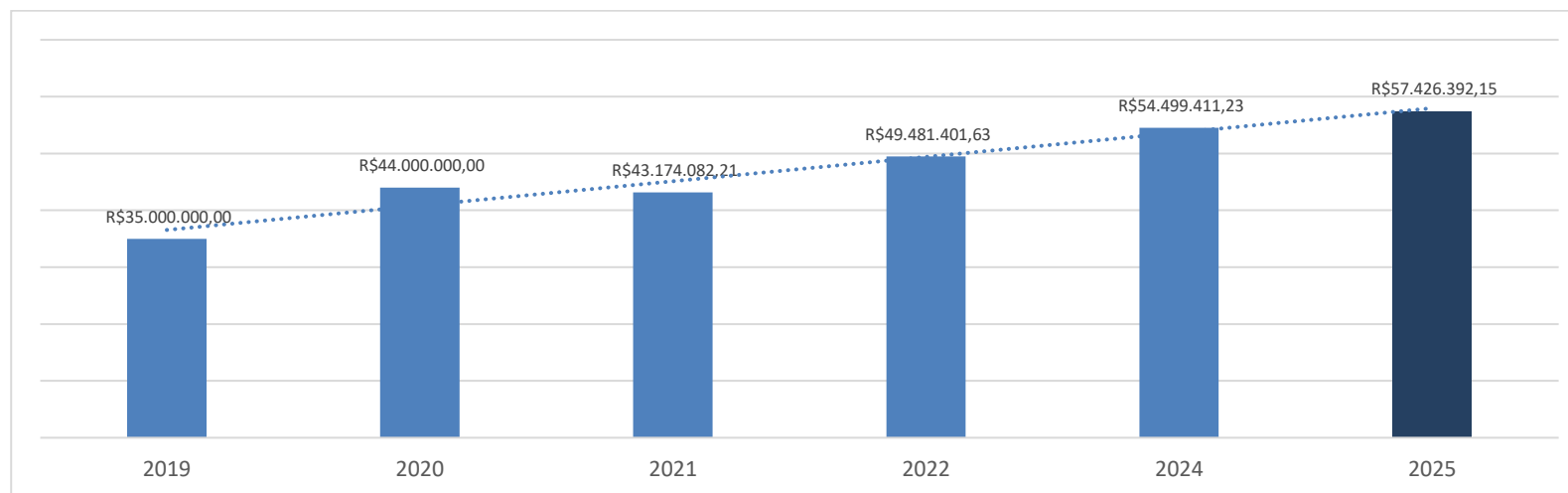
Maceió, 15 de dezembro de 2025.

INTRODUÇÃO

De acordo com estimativas do Instituto Fecomércio de Alagoas, o volume de vendas do comércio varejista em Maceió no **período natalino de 2025 deverá alcançar aproximadamente R\$ 57,4 milhões**, o que representa um acréscimo nominal de **aproximadamente R\$ 2,9 milhões em relação a 2024**, equivalente a uma **variação positiva de cerca de 5,3%**. O resultado consolida uma trajetória de crescimento ao longo dos últimos anos, ainda que marcada por oscilações conjunturais, especialmente no período pós-pandemia. Neste ano, **foram incluídos os gastos com comemorações**, contemplando despesas como alimentação especial e confraternizações. Esse componente representa um **gasto de R\$ 27,6 milhões** e, somado às despesas com presentes, contribui para uma **movimentação total estimada em R\$ 85,1 milhões no Natal de Maceió**, reforçando a relevância de setores como supermercados, alimentação fora do lar e serviços.

No cenário nacional, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que o Natal de 2025 deverá movimentar R\$ 72,71 bilhões em todo o país, o que representa um crescimento real de 2,1% em relação a 2024, já descontada a inflação.

Gráfico 1: Volume de vendas no Natal– 2019/2025



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Comportamento de Consumo no Natal 2025 – Destaques da Pesquisa

Em 2025, o Natal mantém-se como uma das datas mais relevantes do calendário varejista em Maceió, com movimentação financeira total estimada em **R\$ 85,1 milhões**, resultado da **soma entre os gastos com presentes e comemorações**. O **ticket médio total por consumidor foi estimado em R\$ 447,48**, sendo **R\$ 332,59 destinados à compra de presentes e R\$ 114,89 aos gastos associados às celebrações natalinas**. Esses resultados reforçam que, além do consumo de bens, as despesas relacionadas às comemorações exercem papel significativo na dinâmica econômica da data.

No que se refere à aquisição de presentes, a pesquisa indica que **66,8% da população ocupada pretende realizar compras**, o que corresponde a uma **movimentação estimada de R\$ 57,4 milhões** em Maceió. Entre os itens mais procurados, **destacam-se os vestuários - como roupas, sandálias, bonés e óculos - com 48,3% das citações, seguidos por eletrônicos (23,8%) e brinquedos (13,6%)**. Em menor proporção aparecem eletrodomésticos (5,4%), acessórios de beleza e cosméticos (4,1%), utensílios domésticos (2,0%), cestas de Natal (1,4%) e livros ou jogos (1,4%). Esse padrão de consumo evidencia a preferência por produtos de uso pessoal, de forte apelo prático e simbólico.

Quanto aos locais de compra, observa-se concentração nos Shoppings Centers (40,1%) e no Centro Comercial de Maceió (30,0%), que juntos respondem por mais de dois terços das intenções de compra. O e-commerce apresenta participação relevante (23,3%), confirmando a consolidação das compras on-line, enquanto lojas de rua e bairro (3,7%), supermercados e hipermercados (2,4%) e feiras ou comércio informal (0,2%) aparecem com menor representatividade.

Já em relação aos gastos com comemorações, a pesquisa revela que **93,2% dos entrevistados pretendem realizar algum tipo de celebração**, o que corresponde a uma movimentação estimada de **R\$ 27,7 milhões**. A preferência concentra-se nas **celebrações em casa de familiares e parentes (41,0%) e na própria residência (35,7%)**, evidenciando o caráter familiar da data. Em menor proporção, aparecem comemorações em casa de amigos (12,4%), igrejas (7,7%), clubes e praias (1,3%), restaurantes (1,1%), viagens (0,5%) e shoppings (0,3%).

Com base na população ocupada de Maceió, estimada em 258.483 pessoas, projeta-se que 66,8% pretendem comprar presentes e 93,2% planejam comemorar a data. Assim, estima-se uma movimentação econômica de:

- **R\$ 57.426.392,15 em presentes**
- **R\$ 27.663.486,81 em comemorações**
- **Total: R\$ 85.089.878,96 movimentados na economia local**

Apesar da expressiva movimentação, os dados indicam que o volume de vendas do Natal em Maceió apresentou oscilações ao longo do período analisado. Conforme o Gráfico 1, a movimentação estimada passou de R\$ 35,0 milhões em 2019 para R\$ 44,0 milhões em 2020, seguida de leve retração em 2021 (R\$ 43,2 milhões), ainda sob os efeitos da pandemia. A partir de 2022, observa-se uma retomada mais consistente do consumo, com crescimento para R\$ 49,5 milhões, avanço que se manteve em 2024 (R\$ 54,5 milhões) e culminou na projeção de R\$ 57,4 milhões em 2025.

Esse desempenho confirma uma tendência de crescimento no médio prazo, ainda que marcada por ajustes conjunturais ao longo dos anos. A expansão estimada entre 2024 e 2025, da ordem de R\$ 2,9 milhões, indica continuidade da recuperação do comércio natalino local, mesmo em um cenário macroeconômico mais restritivo, reforçando a relevância do Natal para o faturamento do varejo e para a dinamização do setor de serviços na capital alagoana.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada pelo Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento entre os dias 06 e 07 de dezembro de 2025. Durante o período de coleta, as entrevistas foram realizadas em Maceió, basicamente em dois ambientes de consumo de grande circulação, Centro Comercial de Maceió e Shopping. A técnica usada foi a pesquisa quantitativa por amostragem. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas pessoais individuais aplicada com base em questionário estruturado com 17 perguntas, desenvolvido pelo Instituto Fecomércio de Alagoas. O tamanho da amostra foi de 500 indivíduos, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.

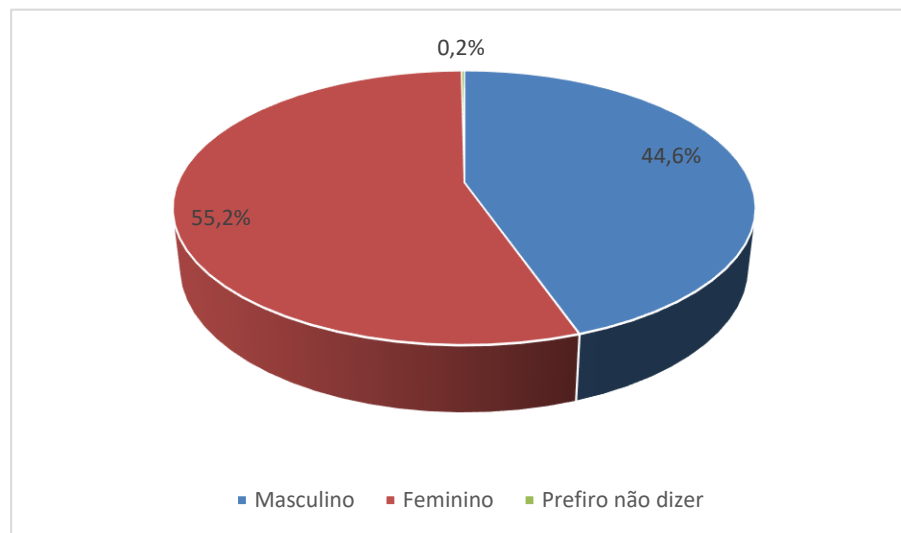
População Amostral

O universo da pesquisa foi composto por homens e mulheres maiores de 18 anos, participantes da população economicamente ativa, residentes da zona urbana. A pesquisa foi feita de forma aleatória obedecendo os critérios da probabilidade aleatória. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

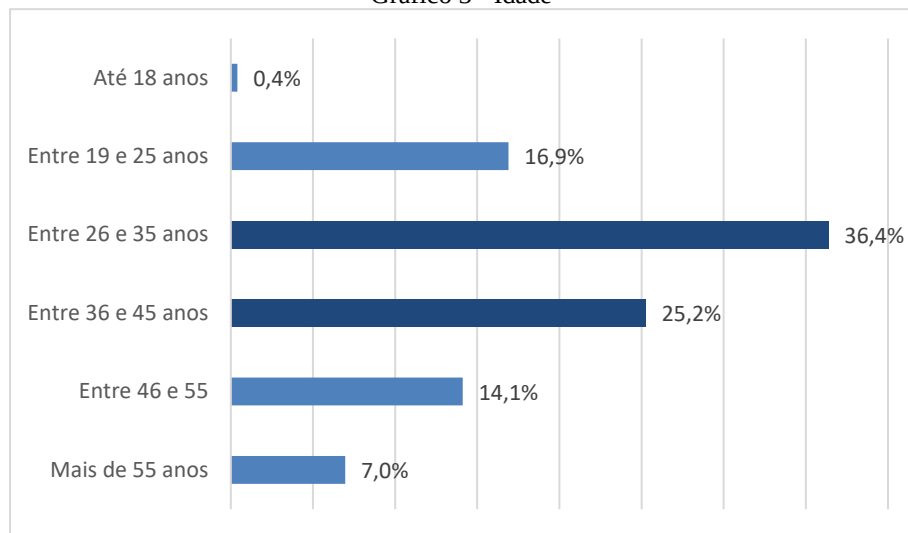
O perfil dos entrevistados foi composto por 44,6% de homens e 55,2% mulheres, a maioria com idade entre 26 e 45 anos (61,6%), 87,9% possuem escolaridade entre ensino médio e superior, distribuídos entre casados ou união estável (50,1%) e solteiros (41,1%). A renda média mensal da amostra teve concentração de 54,4% entre 1 e 2 salários-mínimos.

Gráfico 2 – Gênero



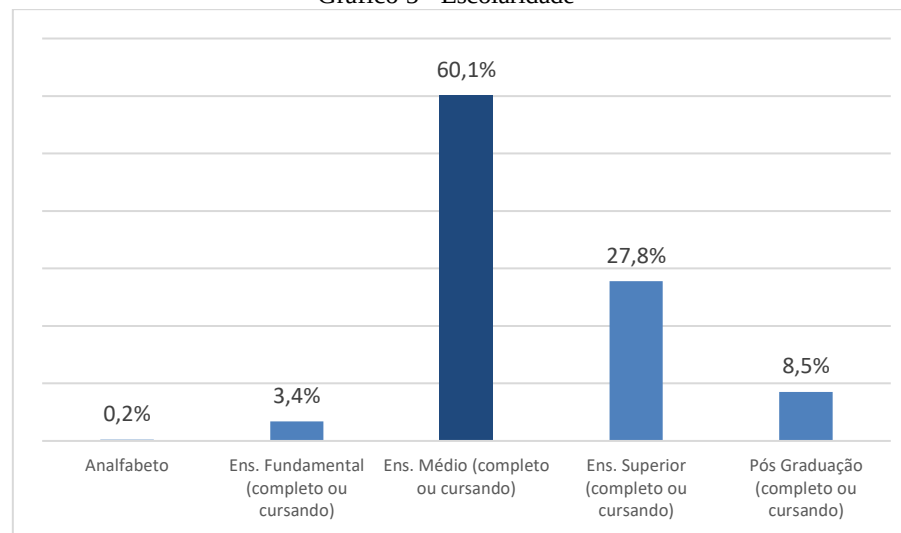
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 3 - Idade



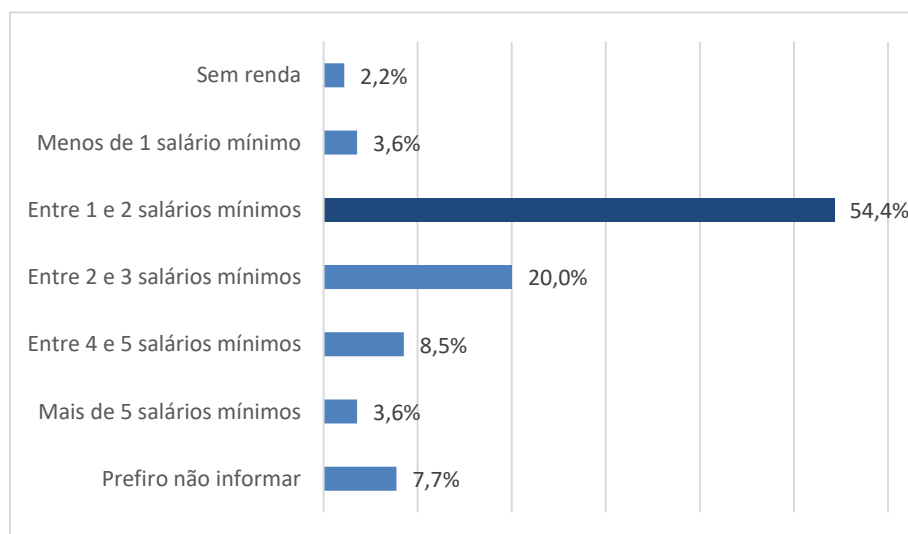
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 5 - Escolaridade



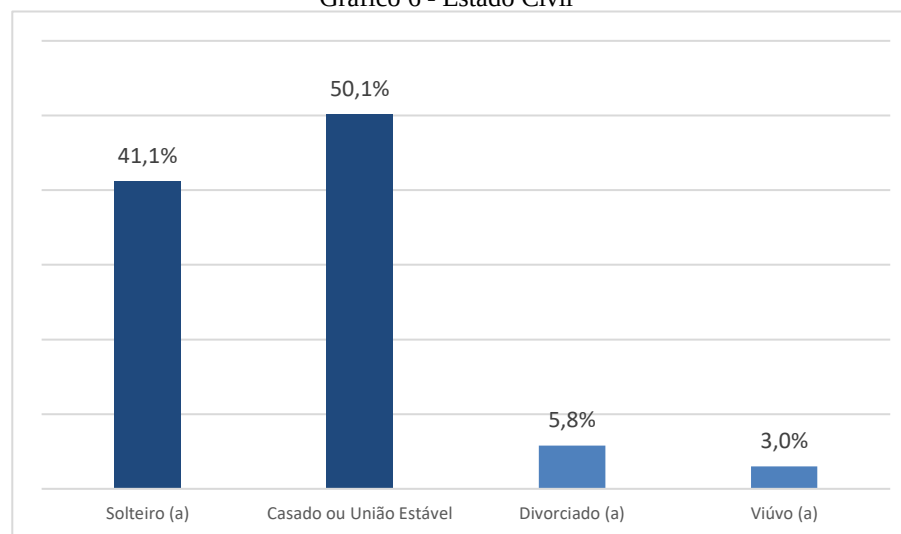
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 4 – Renda



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 6 - Estado Civil

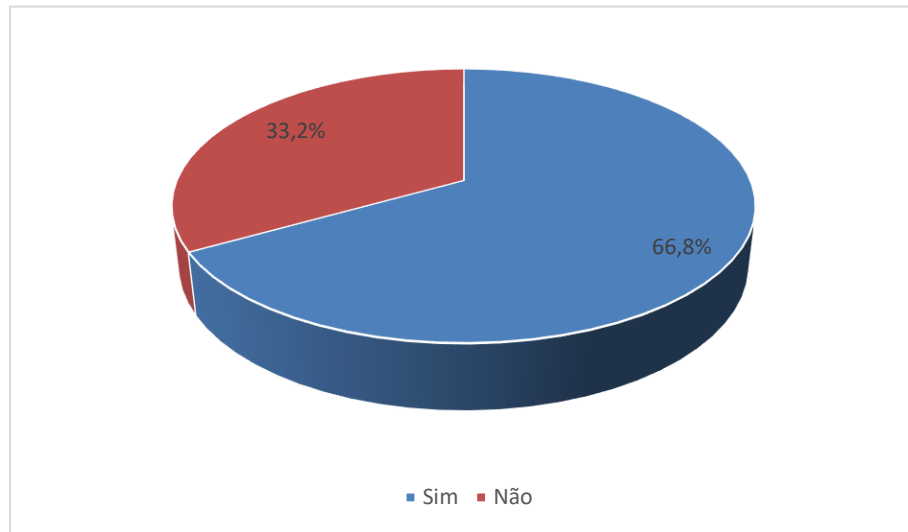


Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

INTENÇÃO DE CONSUMO

Neste Natal, **66,8% dos maceioenses pretendem comprar presentes**, enquanto 33,2% não têm essa intenção. **Entre os que não irão presentear, predominam motivos ligados à cautela financeira, como estar mais cauteloso com as compras (27,4%) e endividado (24,4%), além da falta de hábito de presentear (21,4%).** Quanto à quantidade, a maioria dos entrevistados pretende adquirir **entre 1 e 2 presentes (60,3%)**, resultando em uma média de 1,9 presente por consumidor.

Gráfico 7 - Intenção de comprar presentes



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025

Os shoppings (40,1%) e o Centro Comercial de Maceió (30%) dividem a disputa de local mais procurado para realizar as compras dos presentes, com **o e-commerce conquistando espaço ano a ano (23,3%)** – em 2024 o e-commerce obteve 14%.

A qualidade dos produtos (32,7%), promoções (29,4%) e os preços baixos (21,7%) são os principais atrativos para que as pessoas entrem nas lojas e realizem suas compras, em 2025. Os dados indicam **que a principal intenção de presente está direcionada ao auto-presente (31,1%), seguida pelos filhos (21,7%) e pelo cônjuge (12,4%).**

O ticket médio para a **compra de presentes em 2025**, ficou em **R\$ 332,59** com aumento de **3,89%** no valor estimado em 2024 (R\$ 320,15).

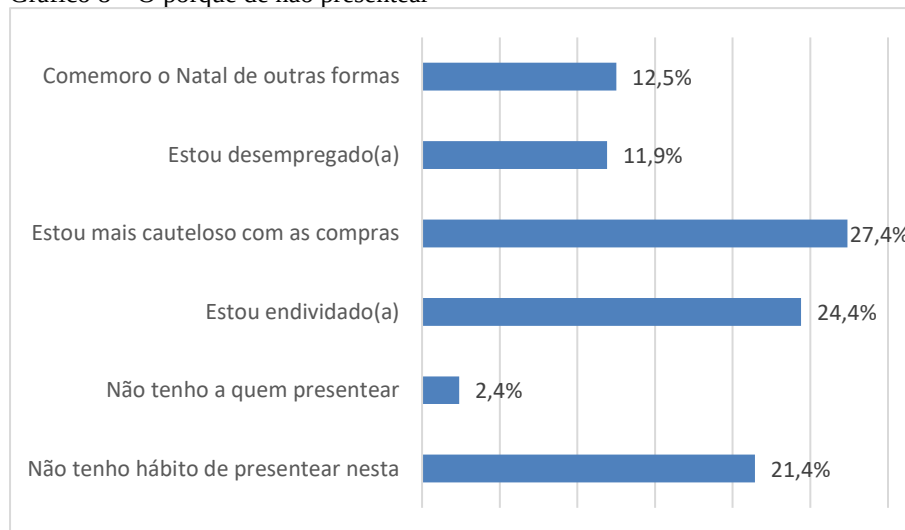
Tabela 1 – Ticket Médio de Compras e Variação % – 2024/2025

Ano	Ticket Médio – Compras	Var.%
2024	R\$ 320,15	*
2025	R\$ 332,59	+3,89%
Ano	Ticket Médio – Comemorações	Var.%
2024	*	*
2025	R\$ 114,89	*

Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

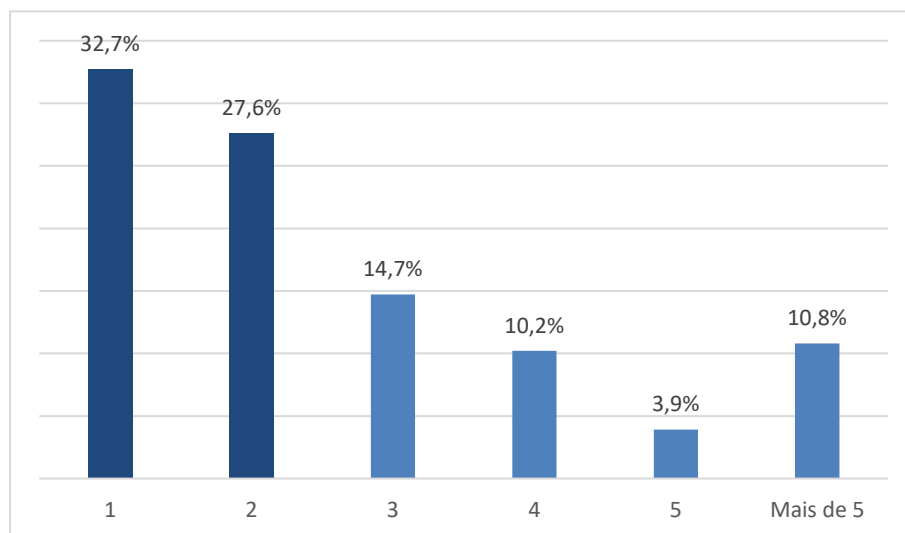
O ticket médio de **comemorações** ficou em **R\$ 114,89** (em casa e casa de parentes), gerando uma expectativa de receita de **R\$ 27,6 milhões**.

Gráfico 8 – O porquê de não presentear



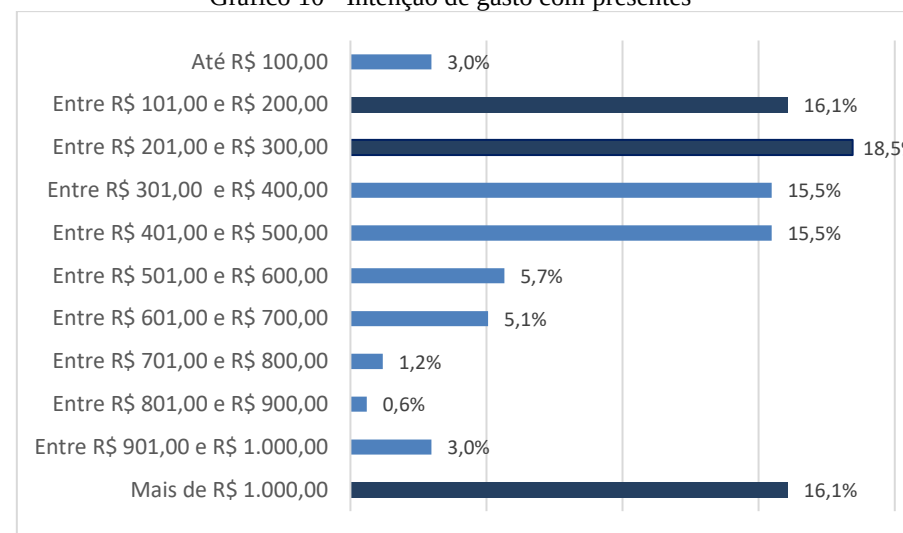
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 9 – Quantidade de produtos



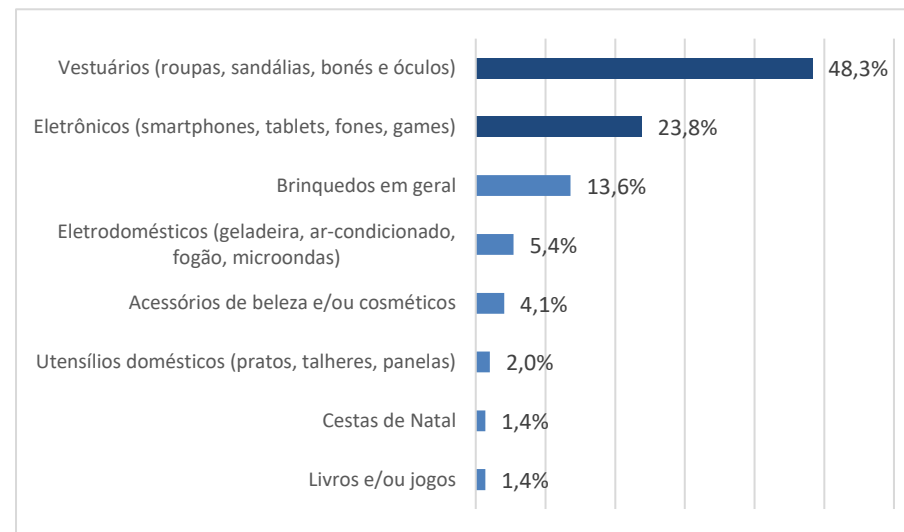
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 10 - Intenção de gasto com presentes



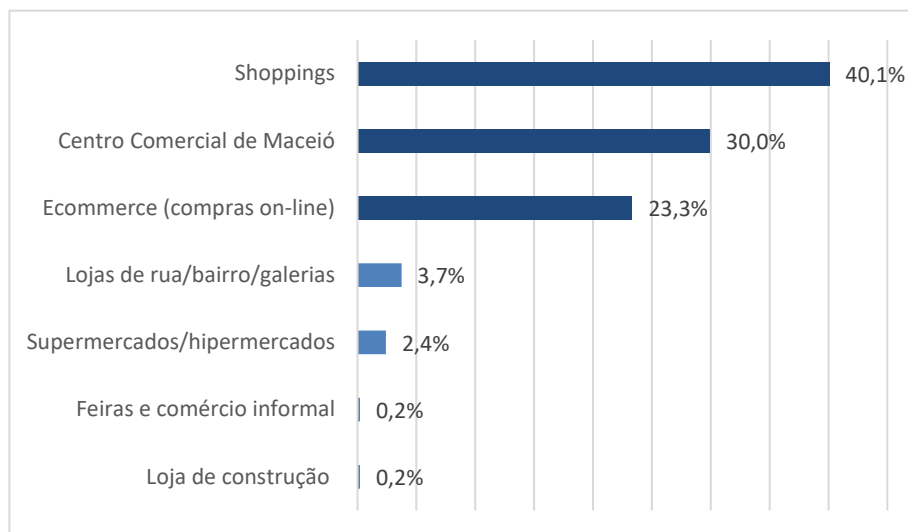
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 11 – Tipos de Produtos procurados



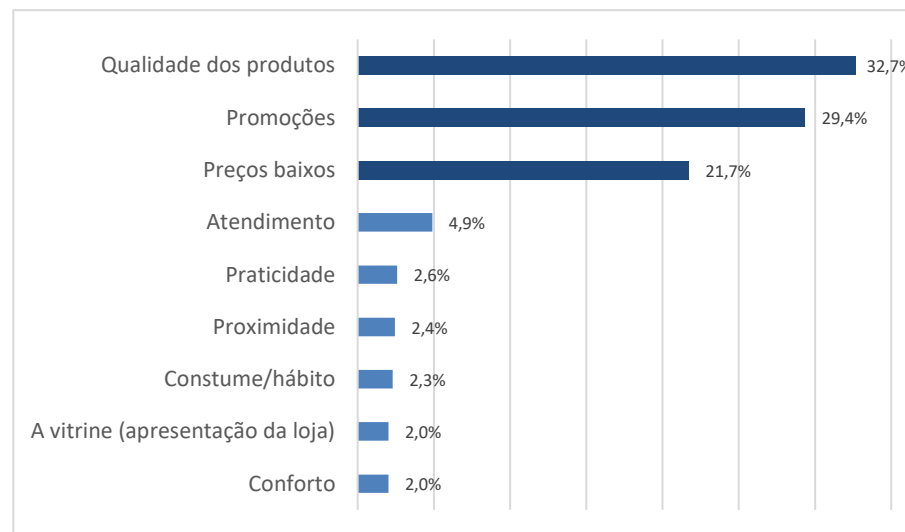
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 12 – Locais de compras



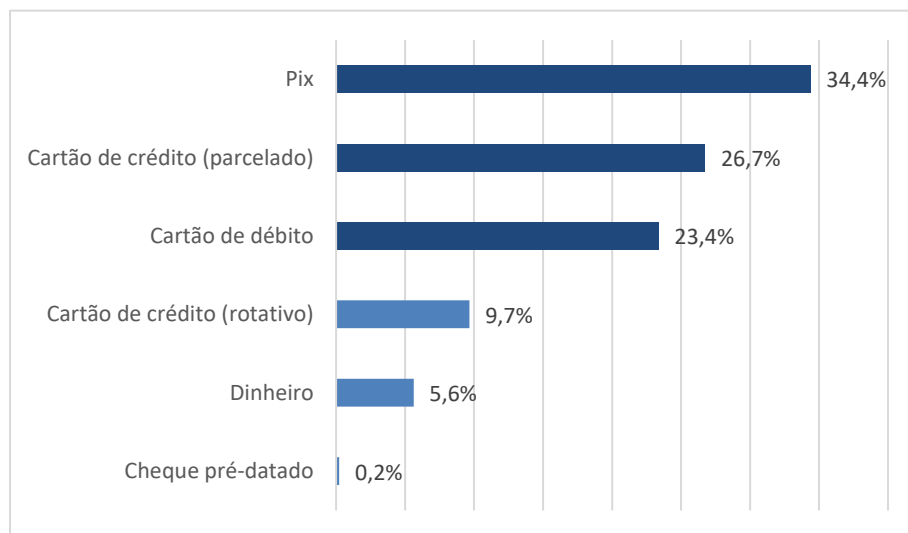
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 14 – O que chama atenção



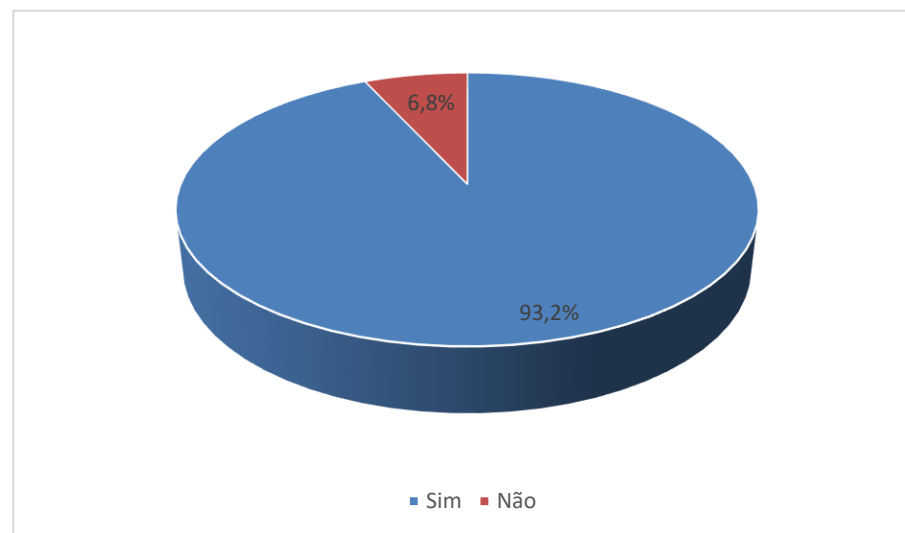
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 13 – Meio de pagamento



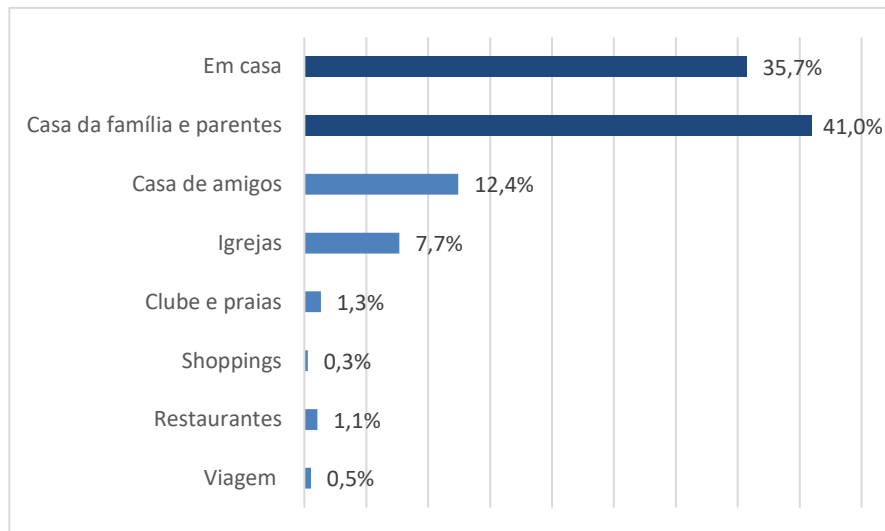
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 15 – Pretende comemorar o Natal



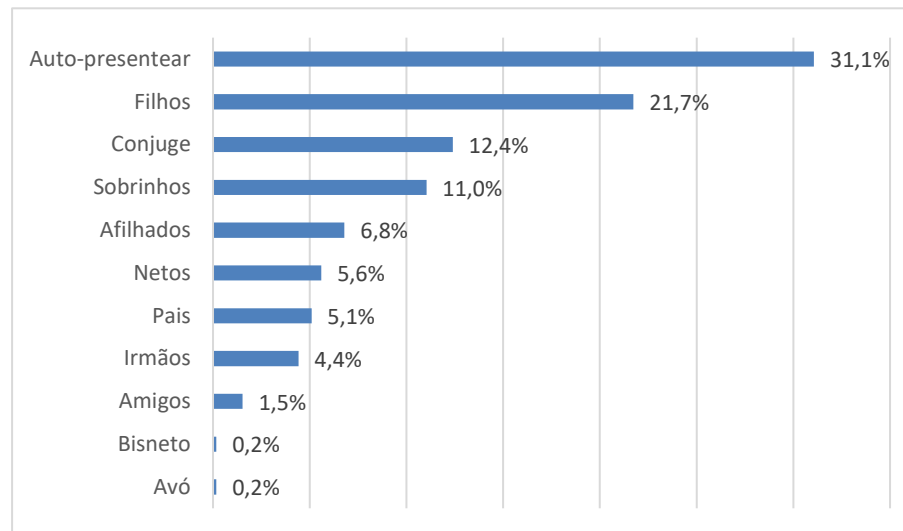
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 16 - Local da comemoração



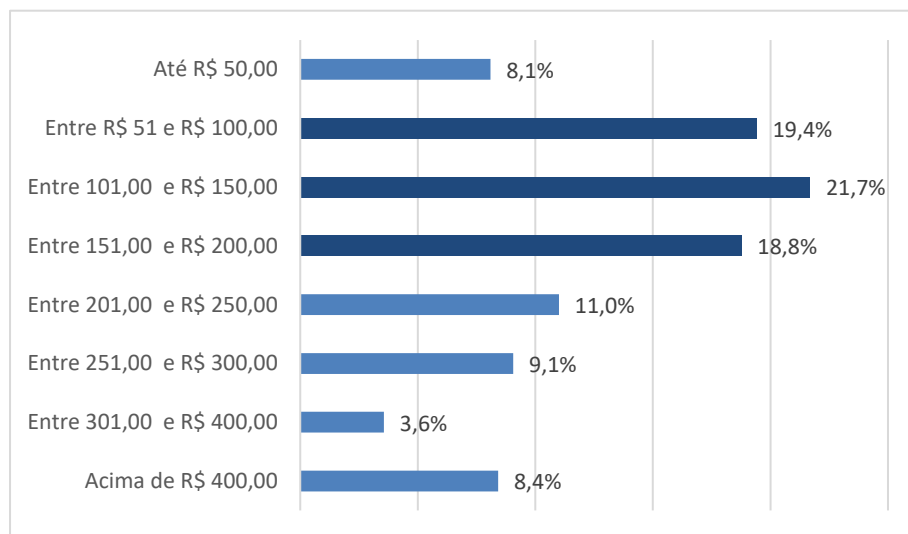
Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 18 – Quem pretende presentear



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.

Gráfico 17 – Gasto com comemorações



Fonte: Instituto Fecomércio AL, 2025.



Ticket Médio	R\$ 114,89	Comemorações (2)
--------------	------------	------------------

Comentários Gerais

No caso específico do Natal de 2025, os dados indicam um crescimento modesto em relação a 2024. O valor movimentado com a compra de presentes passou de R\$ 54,5 milhões para R\$ 57,4 milhões, o que corresponde a uma variação positiva de 5,37%. Já o ticket médio para presentes avançou de R\$ 320,15 para R\$ 332,59, equivalente a um crescimento de 3,89%. Esses percentuais reforçam a leitura de uma expansão cautelosa do consumo, compatível com um cenário ainda marcado por juros elevados, restrições ao crédito e alto comprometimento da renda das famílias, em linha com as avaliações conjunturais da CNC para o período natalino.

Em Alagoas, esse quadro se manifesta de forma ainda mais sensível. Os dados da PEIC Fecomércio AL (outubro) indicam que 76,7% das famílias estão endividadas, sendo que 33,8% encontram-se em situação de inadimplência e 8,8% afirmam não ter condições de honrar seus compromissos financeiros. Esse contexto reduz significativamente a margem disponível para gastos discricionários e limita a expansão do consumo no período natalino, direcionando as compras para valores mais controlados e para itens considerados prioritários.

Assim, embora o Natal permaneça como a principal data do calendário varejista e mantenha relevante capacidade de movimentação econômica, o desempenho de 2025 tende a refletir um consumo mais planejado, seletivo e de crescimento moderado, com avanço contido do ticket médio e maior racionalização das despesas. A combinação entre inflação próxima da meta (4,46%), política monetária restritiva (juros em 15%) e comprometimento da renda das famílias (endividamento de 76,7%) ajuda a explicar por que o avanço das vendas ocorre de forma gradual, reforçando o caráter cauteloso do consumo das famílias alagoanas no período natalino.

Pode-se analisar também, que o **gasto com presentes**, embora apresente crescimento mais moderado em termos nominais (+3,89% no ticket médio), registra **crescimento real**, uma vez que supera a inflação acumulada em 12 meses (4,46%) quando analisado pelo volume global movimentado (+5,37%). Esse resultado indica que, apesar da cautela, houve **ganho efetivo de valor no consumo de presentes**.